

# BRAZILA ESPERANTISTO

N.º 482-483

MAJO-JUNIO 1954

49-A JARO

## N I T E R Ó I



### PLACO MARTIM AFONSO

El poŝtkarto memoriga pri la 1-a Esperanto-Kunveno de ŝtato Rio de Janeiro  
(5-7/XI/1953) — Eldono kaj donaco de Brazila Instituto de Geografio  
kaj Statistiko

MAJO-JUNIO 1954

N. 482-483

49-a Jaro

**BRAZILA ESPERANTISTO**

«O Esperantista Brasileiro»

Oficiala organo de

**BRAZILA ESPERANTO-LIGO**

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

**A. CAETANO COUTINHO**

Respondeca redaktoro (redactor principal):

**D-ro CARLOS DOMINGUES**

Administracio kaj Redakcio:

**Praça da República, 54, 1.º**

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. I.  
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA  
BRASILEIRA DE ESPERANTO**

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados a organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto» ....	40,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista .....	70,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista «Esperanto» .....	150,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante ....	250,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante .....	1.500,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante .....	3.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

**LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO****PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º**

Rio de Janeiro, DF.

**LEI N.º 1.744**

Declara de utilidade pública a "Associação Pernambucana de Esperanto".

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

ART. 1.º — Fica considerada de utilidade pública a "Associação Pernambucana de Esperanto", sociedade civil com personalidade jurídica, sediada nesta Capital e destinada a difundir a propaganda do idioma esperantista, no Estado.

ART. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1953.

(a) JOSÉ FRANCISCO DE MELO CAVALCANTI  
Presidente**LEI N.º 2.619**

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE:

Faz saber que o Poder Legislativo do Município, decreta e promulga a seguinte Lei:

ART. 1.º — Fica considerada de utilidade pública neste Município, a "Associação Pernambucana de Esperanto" (Pernambuca Esperanto-Asocio), que actualmente se acha na rua da Palma, 295, 6.º andar, nesta Cidade.

ART. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 23 de Novembro de 1953.

(a) HILO LINS E SILVA  
Presidente

# BRAZILA ESPERANTISTO

49-A JARO

MAJO-JUNIO 1954

N.º 482-483

## AS QUALIDADES PRECIOSAS DO ESPERANTO

Como explicar, meus amigos, a fé, o entusiasmo, o ardor dos Esperantistas em torno do seu ideal? E' que eles conhecem e sentem ao vivo as qualidades preciosas do Esperanto, como instrumento de rara perfeição para a expressão e intercâmbio de sentimentos, pensamentos, e demais manifestações da vida humana, em seus aspectos superiores, mormente nos de ordem social.

Efectivamente, a base da língua internacional auxiliar «Esperanto» é constituída pela sã razão humana e pela boa lógica. Gramática e vocabulário estribam-se em princípios rigorosamente científicos, nenhures aí impera a arbitrariedade, as regras são extraordinariamente simples, pouco numerosas. Em poucas horas — dizem os entendidos — é assimilável todo seu mecanismo gramatical, e isto é assombroso, desde que se tenha em vista o longo e penoso trabalho necessário ao aprendizado de qualquer língua viva ou natural. Até as pessoas de pouco preparo intelectual podem aprender com surpreendente facilidade o Esperanto. A língua criada pelo Dr. Zamenhof, não obstante a sua extrema facilidade, é um todo tão perfeitamente acabado, de tal exactidão matemática

que exclui toda ambiguidade e faculta a reprodução dos mais delicados matices do pensar e do sentir humano.

O Esperanto é chamado, como os demais idiomas de idêntica origem, de «Língua Artificial», em contraste com as línguas de natural desenvolvimento. Não se pense, todavia, que aí se lida com algo nada natural e puramente artificial. Não, muito ao contrário, o Esperanto se apresenta em extremo natural àqueles que o leem e o ouvem. Essa língua visa precisamente a eliminar, expurgar das línguas naturais o que nelas se encontra de irregular, anguloso, supérfluo e até caprichoso, a impedir o estudo rápido e a imediata e fácil compreensão.

Por semelhante processo tornou-se o Esperanto uma língua realmente ampla, flexível, fácil e bela, merecendo ser adoptada para uso ordinário em todas as circunstâncias em que as línguas naturais encontram obstáculos.

*Prof. Valdomiro Teixeira de Freitas*

(Do discurso pronunciado na Sessão de Abertura do XIV Congresso Brasileiro de Esperanto em Curitiba — 7-1-1954).



# Brazila Kroniko

## PARÁ

*Belém* — Nia agema samideano Francisco Falcão, ĉe Rotary Club de Belém, la 11-an de Marto, paroladis pri Esperanto kaj ĝia utilo kiel neŭtrala lingvo. La parolinto estis tre aplaudita. Pluraj gazetoj laŭdis la paroladon, kaj la Semajna Bulteno de Rotary Club de Belém publikigis ĝian tutan tekston.

## PERNAMBUCO

*Recife* — Laŭ propono farita de Pastro Francisco de Barros Leal S. J., ĉiuj tezoj prezentotaj en la Kongreso de Psikologio devas esti tradukitaj Esperanten, por faciligi la diskonigon.

## BAÍA

*Nazaré* — La unuan de Januaro fondiĝis la Clube Esperantista de Nazaré, kies unua estraro estas: Prez. Lamartine Vieira; Vic-prez: Neuza Caldas Figueiredo; 1.<sup>a</sup> Sek.: Edla Moreira Oliveira; 2.<sup>a</sup> Sek.: Renato Gabriel da Silva; Kas.: Denizart Moreira Oliveira; Bibl.: Idalina Queirós Santana; Prok.: Eduardo Freire.

*Ilhéus* — Laŭ iniciato de Prof. Eléus Leonardo de Sá estas fondita Esperantista Grupo, kiu propagandas nian lingvon kaj jam aranĝis elementan kurson.

## MINAS GERAIS

*Ubá* — ZIC 4, Rádio Sociedade Ubaense, dissendas ĉiumerkrede, dum 30 minutoj, la programon «Esperanta

Vespero». Ĝi konsistas el sciigoj pri la tutmonda movado esperantista, 5-minuta parolado pri la utilo kaj oportuno de internacia lingvo, poezioj en kaj pri Esperanto, notoj pri la vivo kaj agado de eminentaj samideanoj, legado kaj traduko de pecetoj Esperantaj, precipe maksimumoj, pensoj, kaj muziko kaj kanto.

*Tupaciguara* — La 31-a de Januaro okazis disdono de atesto pri «partopreno» al sep gekursintoj, dum kunveno en la sidejo de Tupaciguara Esperanto-Klubo. Post la disdono, estis kantoj, deklamoj kaj paroladetoj, en Esperanto. Ĉeestis, kiel invitito, nia samideano Adair Peres Carvalho, el Uberlândia. Niajn gratulojn al la kursgvidinto, J. C. Machado.

## SÃO PAULO

*São Paulo* — Estas restarigita la Populara Asocio Esperantista (Associação Esperantista Popular), fondita en la jaro 1924. Ĝia nuna estraro konsistas el niaj konataj samideanoj Gabriel Freitas, Prez. kaj Castorino G. Carvalho, Sekr.-Kas.

## PARANÁ

*Irati* — S-ro. José Pauluk faras utilan propagandon en tiu urbo kaj jam varbis kelkajn personojn al Esperanto. Ni deziras, ke ili fariĝu veraj praktikantoj de nia lingvo.

## ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

AMAZONAS — Manaus: — *Diário da Tarde*, 1 — 12.

PARÁ — Belém: — *A Província do Pará*, 15 — 12. Artigo de J. C. Barbosa, Diretor do Conservatório de Belas Artes do Pará; *O Estado do Pará*, 12 — 12; *O Liberal*, 16 — 12. Artigo de Odoastro B. Nobre; *A Folha do Norte*, 11, 12 e 17 — 12.

RIO GRANDE DO NORTE — Natal: — *Diário de Natal*, 18 — 9, 1 e 22 — 12, 2 — 1 — 54; *Tribuna do Norte*, 29 — 11; *Jornal de Natal*, 14 — 11.

PERNAMBUCO — Recife: — *Diário de Pernambuco*, com "Esperanto, língua bem viva", de Calinício Silveira, aos domingos; *Diário Oficial*, 20 e 29 — 11; *Jornal do Comércio*, 8 — 12: artigo sobre literatura brasileira em Esperanto, de Moacir Cunha e 17 — 11, Congresso de Zagreb; *Diário da Noite*, 12 e 28 — 11; *Vida Esportiva*, 8 — 11 — O Esperanto e os Esperantistas; *Cidade do Recife*, 9 — 11; *Voz da Juventude*, Out.; *A Verdade*, todos os números mensais. Garanhuns: — *O Monitor*, 17 — 16; Caruaru: — *Jornal do Agreste*, 9 — 11.

BAIA — Ilhéus: — *Diário da Tarde*, 14 e 23 — 1.

### RIO DE JANEIRO

Sub la aŭspicio de Brazila Klubo-Esperanto nova kurso funkcias en la sidejo de Brazila Esperanto-Ligo, sub la direkto de nia samideano Aylton de Lima Rocha. Enskribiĝis 57 gelernantoj.

En la sidejo de Associação Esperantista do Rio de Janeiro komenciĝis en la unuaj tagoj de Aprilo kurso per la rekta metodo, sub la gvido de S-ino Cedilha Netto.

ESPIRITO SANTO — Vitória: — *Comandos*, revista dos alunos do Colégio Estadual do Espírito Santo, Out., artigo de Lélío Rodrigues.

MINAS GERAIS — Juiz de Fora: — *Diário Mercantil*, *Gazeta Comercial* (vários números).

SÃO PAULO — *Unificação*, Set. Out. e Nov.: "Vida Esperantista", de Mario Rodrigues Monteiro.

Americana: — *O Liberal*, 28 — 1; Presidente Prudente: — *O Imparcial*, 28 — 10.

São Miguel Paulista: — *Folha de São Miguel*, 24 — 11.

RIO GRANDE DO SUL — Porto Alegre: — *Correio do Povo*, 9 — 12; Passo Fundo: — *Orientador*, Nov.

DISTRITO FEDERAL — *Diário de Notícias*, 1 — 11 e 29 — 12 — 2º e 3º artigos de Iojuara Atsok, sobre Esperanto e compreensão mundial, e A UNESCO estuda o problema da língua internacional. *Jornal do Comércio*, diversas notas.

## LEI N. 1.240 DE 18 DE SETEMBRO DE 1953

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — E' declarado de utilidade pública o "Paraná Esperanto Asocio", com sede na capital do Estado.

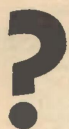
Art. 2.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), destinados à concessão de um auxílio para a aquisição de material para os trabalhos da entidade referida.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba, em 18 de Setembro de 1953.

(aa) BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO  
EUGENIO JOSÉ DE SOUZA

(*Diário Oficial* do Estado do Paraná, de 24-9-1953).



## LA MISTERO

ROMANO

**Afrânio Peixoto, Coelho Neto,  
Medeiros e Albuquerque,  
Viriato Correia**

VIII

### EFIKOJ DE LA LANTERNO

Vidante, ke la delegito antaŭeniras por levpreni la vertočapon, la majoro haltigas lin per affliktita krio:

— Ne, doktoro, ne tuŝu! Tio estas fundamenta pruvo. Ĝi estas grandvalora dokumento. Se vi ĝin tuŝos, ĉio perdiĝos. Memoru tion, kio okazis pri tiu virino murdita ĉe la strato Joaquim Silva: vi tiom tuŝadis ĉion, ke ĉe la ekzameno de la kadavro nur viaj fingroj aperis. For la implikajojn! Lasu la vertočapon, kie ĝi kuŝas. Mi tuj enfokusigos la lanternon por la lumjeto. Estingu ĉiujn lumojn! Kiam mi prenas sur min la respondecon pri iu afero, mi ne allasas la intervenon de krompersonojn, vi senkulpigu min. Mi parolas por la profito de la juĝo mem. Estingu ĉiujn lumojn!

Iu policano plenumis la ordonon de la majoro, kaj subite estis mallumo. Oni aŭdis sekan kraketon, kvazaŭ tiu de malcedema armilo.

Subite pafo bruegis ekflamante kaj alarmis la personojn, kiuj troviĝis en la ĉambro. La lanterno, falinte el la mano de la majoro, senarmigis lin, kaj pro la teruro, nepensante, ĉiuj tiuj viroj, kiuj agitiĝis en la mallumo, uzante siajn armilojn, komencis pafi sencele, kaj estis timiga pafado, grandega batalo en la mallumo, laŭ usona maniero.

Kaj la kribruado estis tiel granda, ke laŭŝajne troviĝis turmentegata homamaso en la domo, kie okazis tiel stranga sceno. La voĉo de la majoro, raŭka, funebra kiel muĝo, kriadis:

— Lumigu la ĉambron! Lumigu la ĉambron!

Sed neniu sin movis. Ĉiuj estis kaŭriĝintaj — unuj sub la mebloj, aliaj sternitaj sur la planko — sin defendante kontraŭ la kugloj, kiuj siblis rompante vitrojn, tintante sur metalajoj, detruante kaj timegigante.

La tumulton sekvis peza silento, kvazaŭ tomba. Oni dirus, ke neniu kuglo perdiĝis, ke el ĉiuj tiuj homoj, kiuj antaŭ kelkaj momentoj sin movis en la ĉambro antaŭ la kadavro de la bankiero, neniu saĝiĝis por rakonti la tragedion.

Sed iu akuta, tremanta voĉo, kiu ŝajnis veni el transo, flustris:

— Tie, super la skribotablo, ĉe la mezo de la ĉambro. Serĉu... Estas lumigilo... la lumigilo, kiun uzis la mastro. Premu ĝin.

Ĝi estis la voĉo de Bonifaco.

Tiam komenciĝis rampado de ombroj kun krioj de ektimo. La laŭtaj spiregoj similis akvajn ŝprucojn, ĝi estis ekscitita angoro. Kaj voĉoj:

— Ĉu ĝi estas vi?

— Kie do ĝi estas?

— Ŝajnas, ke mi trovis.

Subite krio teruris tiujn, kiuj treniĝadis timeme:

— Mi estas vundita! Mi sensangiĝas! Rapide! Lumon! Lumon! Mi estas atingita ĉe la koro...

Ĝi estis la delegito, kiu kriis, kaj la majoro respondis al li:

— Paciencon, doktoro. Agu pripense. Mi serĉas la lanternon.

— Sed mi sensangiĝas.

— Kuraĝon... Trovinte la lanternon, mi forfinos ĉion. Ĝi estis la diablo!

Subite fariĝis lumoj, kaj oni vidis la malordon en la ĉambro — ĉiuj seĝoj turnitaj, vazoj dispecetigitaj, marmoraj kaj bronzaĵoj bustoj sur la planko, kaj la fumamaso estis tia, ke ŝajnis, ke tie oni estis farinta fotografaĵojn per magnezio.

Kaj komencis aperi de ĉi tie, de tie, palegaj figuroj: Xavier, kiu estis kaŝinta sin en angulon, estis kovrita de araneaĵo; Maria, malkombiĝinta kaj pala, kun grandegaj kaj teruritaj okuloj, tremis apud la ŝranko, kun interplektitaj manoj, preĝante; iu policano, kiu sukcesis sin kaŝi sub la

tapiŝo, eliris treniĝante; kaj apud la leda sofo la delegito ĝemadis, kun la manoj sur la femuroj petante, ke oni ekzameni lin.

— Mi estas vundita, ne malpli ol ses kugloj.

La majoro, indiferenta al ĉiuj kaj al ĉio, estis serĉanta la lanternon kaj ĝuste ĝin ekvidis apud ŝranko, rompita, kiam Bonifaco ekkris:

— Kaj la viro? Kaj la vertoĉapo?

Ĉiuj ekhaltis aŭdinte la maljunan serviston, kiu serĉis la ulon, kiu estis trovita en la ĝardeno kaj el kies poŝo, plena de mono, estis falinta la velura vertoĉapo. Nek viro, nek vertoĉapo. Ambaŭ estis malaperintaj. La majoro eksplodis:

— Ĝi estis la kanajlo! Ĝi estis la kanajlo, kiu pafis la unua. Ĝi estis li! Li profitis el la mallumo por fari tiun tumulton, kaj vi (ĉu mi ne diradas?) anstataŭ agi trankvile, malŝargis sen ia celo viajn armilojn, kaj mi eĉ ne scias, kiel ankoraŭ estas vivantaj personoj en ĉi tiu domo. Se vi estus obeintaj min... Mi ja kriadis: Kviete! Ne pafu... Hu! Kaj nun?!

La delegito plu ĝemis, sen forto por sin levi de la planko, plendante, ke ses kugloj eniĝis al li en la korpon.

Xavier iris helpe al li kaj, levante lin per la brakoj, sidigis lin sur la sofon, demandante zorga:

— Kie, sinjoro doktoro? Kie estas la vundoj?

— Ĉu mi scias, Xavier? Ili estas tie ajn. Vi ne povas imagi. Ĝi estis tiom da kugloj sur min, ke mi eĉ ne scias, kiel mi ankoraŭ vivas.

— Sed vi ne estas vundita.

Kaj Xavier palpatis la delegiton, ekzamenadis lin de la kapo ĝis la piedoj ne trovante postsignon de vundo nek guton da sango.

— Nu, Xavier? — ĝemetis la delegito.

— Nenio, sinjoro doktoro. Mi trovas nenion.

— Sed, diablo! Kien do sin kaŝis tiuj vundoj? Ke mi sentis la kuglojn, pri tio estas nenia dubo.

— Starigu vin, provu.

La delegito stariĝis, forte batis per la piedoj la plankon, etendis la brakojn kaj

konfesis, ke efektive li sentas nenion, li estas perfekta. Tiam, rekonsciiĝante, li vokis la majoron, kiu serĉis sur la planko unu el la pecoj de la lanterno:

— Majoro, estas nepre necese, ke oni renkontu la viron je la vertoĉapo, ne nur ĉar li estas la murdinto de la bankiero, sed ankaŭ, tial ke li atencis kontraŭ la Leĝo en superforta maniero. Estas necese renkonti lin spite de ĉio. Vi, majoro, devus esti portinta unu el la policaj hundoj, tiun, kiu kaptis la turkon sur Favela. Sed jen estas la rezulto de via manio pri la lanterno.

— Nu, sinjoro doktoro, mi estas laca de hundoj. Nek hundo, nek io simila! Oni fidis pri iu hundo, kaj fine okazis tio, kion vi vidis en la domo de la murditino: anstataŭ la krimulo pecon da kolbaso. Ĉu vi volas scii unu aferon? Mi tuj...

Li ne finis, ĉar Xavier, kiu esploradis la angulojn, ektrovis, volvitane per unu el la kurtenoj, la viron je la vertoĉapo, kiu estis ege tremanta.

*Coelho Neto. Trad. K.*

## O ESPELHO DA MORTA

Nia samideanino Lacyr Schettino, el Barra Mansa, ŝtato Rio de Janeiro, gajnis signifan venkon en la konkurso aranĝita de la ĵurnalo *A Gazeta*, de São Paulo. Inter 109 konkursintoj estis atribuita la unua loko al ŝi, pro ŝia verko «O Espelho da Morta» (La Spegulo de la Mortintino), kiun la gazeto ĵus eldonis, kiel parton de la premio al kiu ŝi havis rajton.

Al la inspirita poetino, kiu jam de kelka tempo riĉigas la brazilan poezion per siaj verkoj, Brazila Esperanto-Ligo esprimas varmajn, korajn gratulojn.

**HELPU AL LA MOVADO VARBANTE  
NOVAJN MEMBROJN!**

## FUNDAMENTA KRESTOMATIO

Há três livros de cabeceira de todo esperantista:

- 1.º *Fundamento de Esperanto.*
- 2.º *Fundamenta Krestomatio de la Lingvo Esperanto.*
- 3.º *Plena Vortaro de Esperanto.*

Do primeiro temos uma edição brasileira completa e muito comentada com o título de «Gramática de Esperanto».

Do terceiro está sendo preparada na França uma nova edição com suplemento que inclui todos os vocábulos novos, introduzidos na língua depois de 1934.

Do segundo só existia até agora a velha edição estereotipada há meio século, já fora de moda, e com todos os erros tipográficos da primeira edição; mas temos uma notícia agradável a comunicar aos estudiosos.

A *Fundamenta Krestomatio* foi cuidadosamente revista e anotada por duas autoridades em obras de Zamenhof, o falecido William Bailey e o Sr. W. J. Downes, que trabalharam pacientemente muitos anos revendo e comentando o livro modelo do *Majstro*.

A nova edição será feita pela The Esperanto Publishing Company Ltd., de Rickmansworth, em excelente papel, e aparecerá brevemente.

O serviço de livros da B.E.L. está em contacto com a editora para introduzir no Brasil a obra, logo que saia do prelo, e nossos amigos podem desde já registrar suas encomendas.

## APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

Continuando com o plano desta secção, damos hoje o trecho seguinte, para a tradução:

### É DEMAIS

Afrânio Peixoto

Conta Heródoto (Eut. 68) que os crocodilos do Egipto deixam entralhes pelas fauces a tenros passarinhos, os tróquilos, impunemente, pelo bem que deles recebem com se nutrirem de bichos, aderentes às suas mucosas da boca. Confirmam naturalistas contemporâneos o velho historiador e põem nome legítimo de *Cursorius egyptius* ao amigo e comensal do crocodilo.

No interior do Brasil os anus e caracarás fazem o mesmo ofício ao gado limpando-lhe a pele de vermes e carrapatos. Dessa intimidade de mútuo auxílio derivam respeito e gratidão.

Os homens, entretanto, matam a tiro, a pedradas, pegam a visgo e alçapão, enxotam a espantallo os passarinhos que lhes comem nas searas os insectos daninhos. Por isso os insectos proliferam e destroem as searas. Ingratos, vá; é da natureza deles; mas estúpidos, como nem os bois, nem os crocodilos, é demais.

Nossos samideanos, que desejarem aperfeiçoar-se, farão a tradução, para confrontá-la depois com a que será publicada no número seguinte.





## O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



**AUSTRIA** — O 9.º Congresso Internacional de TEJO (Tutmonda Esperanto-Junular-Organizo) foi realizado em Wörgl, a encantadora cidade austríaca no Tirol, onde há pouco tempo foi inaugurado o monumento a Zamenhof. Compareceram esperantistas de 12 países, entre os quais o Sr. Hugo Steiner, fundador do Internacia Esperanto-Muzeo em Viena, o Sr. Hans Steiner, o Dr. A. Halbedl e a Sra. E. Burgler, redatora de *La Juna Vivo*.

**CHECOSLOVAQUIA** — O boletim do Clube esperantista de Osvetova Beseda, em Praga, comemorando o 70.º aniversário do D. A. Pitlik, esperantista há mais de meio século, declarou que este velho pioneiro, fundador e animador do Ĉeĥoslovaka Esperanto-Instituto, figura na história do Esperanto como o primeiro em todo o mundo, que falou em Esperanto pelo rádio, e o segundo que viajou por diversos países, fazendo preleções sobre essa língua.

— Efectuou-se em Kost, localidade situada na pitoresca região chamada *Paraiso Checo*, o *Somera Esperanto Kolegio*, com grande frequência. Realizaram-se 3 cursos — elementar, progressivo e superior (seminário e arte oratória).

**DINAMARCA** — A biblioteca municipal de Aarhus está adquirindo tôdas as boas obras editadas em Esperanto, de sorte a tornar-se a biblioteca central de Esperanto para a Dinamarca.

**FRANÇA** — O 24.º Congresso da Internacia Katolika Unuiĝo Esperantista (I.K.U.E.), realizou-se durante uma semana, sendo, 4 dias em Paris e 3 dias em Lourdes. Teve comêço o Congresso com uma solene missa, celebrada na Basílica Sacré Coeur de Montmartre, da qual

foi oficiante o Cônego Camille Duvaux, eminente pioneiro esperantista, hoje com 87 anos, tendo o nosso patricio Padre J. Nogueira Machado, S.J., feito uma pregação, em Esperanto, sôbre o Coração de Jesus, “kiu konstante restas malfermata por akcepti plendojn, preĝojn”.

Em Lourdes os congressistas foram recebidos pelo Prefeito, e visitaram a sepultura do Padre Emile Peltier, fundador da revista “*Espero Katolika*”, em 1903. Junto ao túmulo F-ino Cécile Boyer leu uma poesia de Alexandre Herculano, traduzida em Esperanto pelo antigo esperantista brasileiro Dr. Mário de Assis Moura.

— *Ruas Zamenhof* — Além das 19 ruas Zamenhof já citadas por nós, “*Espero Katolika*”, acrescentou mais 6, situadas em Limoges, Marselha, Thiers, Rosendaël, Hautmont e Commeny, e “*Franca Esperantisto*”, 2, em Angers e Alès. São, pois, ao todo, 27, na França.

**HOLANDA** — O professor Lakshmirvar Sinha, da Universidade de Santiniketan, India, em viagem pela Europa, comissionado por UNESCO tem produzido uma série de conferências culturais em Esperanto. Depois de sua dissertação na Semana de Frostavallen, na Suécia, já falou em outros lugares, e em Woudschoten, durante a reunião anual de “*Universala Ligo*”.

**ITÁLIA** — Em Como teve lugar o bem arranjado Congresso Esperantista da Itália, de 5 a 9 de Setembro. Compareceram mais de 400 esperantistas de vários países, entre êles a Espanha e a Suécia.

— A firma L. M. Copercini, Via Bruino 3, Torino, está fabricando lápis esferográficos, que denominou *Espero*, por sugestão do esperantista A. Bisetti, que nos comunicou o fato. Gratos, e parabens pelo nome escolhido.

**SUÉCIA** — A *prelegsemajno* en Frostavallen, ao sul do país, obteve sucesso notável entre os esperantistas que nela tomaram parte. Em 1954 haverá nova *Sveda Somera Semajno*, de 8 a 15 de Agosto, logo após o Congresso Universal de Esperanto em Haarlem.

**SUIÇA** — A nova embaixadora dos Estados Unidos na Suíça, S-ra Frances Elizabeth Willis, depois de apresentar suas credenciais ao Presidente da Federação Suíça, a 9 de Outubro, atendeu os jornalistas. Respondendo a uma pergunta, declarou que a aceitação de uma segunda língua, que fôsse ensinada às crianças em tôdas as escolas do mundo, seria utilíssima. "Se já estivesse aceita uma língua nessas condições, ela me teria poupado muitas dificuldades (*it should have saved me a lot of trouble*), disse a diplomata, que passou 15 anos de sua vida nas legações norte-americanas em diversos países.

— Em festivas reuniões regionais, em Herisau e em Morges, os esperantistas suíços comemoraram no dia 27 de Setembro o 50.º aniversário da fundação da *Svisa Esperanto-Societo*, tendo em uma delas o Sr. H. Kürsteiner apresentado a ata da sessão em que se fundou a associação em Rolle, em 1903, por iniciativa de fervorosos pioneiros, entre êles Hector Hodler, Ernest Naville, Johano e Julio Borel, já falecidos, e Edmond Privat, Hans Jakob e Jayet, ainda vivos, presentes à comemoração.

— A Conferência Anual de K.E.L.I. (Kristana Esperantista Ligo Internacia), realizou-se em Rüdlingen, na pitoresca região suíça, com amplo sucesso, graças a seus organizadores Sr. Liechti e Senhora.

## CONGRESSOS EM 1954

- 6.º dos Esperantistas Ferroviários em Verona (Itália), 3 a 8 de Maio.  
Beneluxa Esperanto-Kongreso, em Liège, de 5 a 7 de Junho.  
46.º da Union Espérantiste Française, em Strasbourg, de 5 a 7 de Junho.

32.º Germana Esperanto-Kongreso em Marburg, de 5 a 8 de Junho.

15.º Hispana Kongreso de Esperanto em Saragoça, de 24 a 27 de Julho.

39.º Universala Kongreso Esperanto em Haarlem, de 31 de Julho a 8 de Agosto.

25.º Jubilea Kongreso de Internacia Katolika Unuiĝo Esperantista (I.K.U.E.) em Amsterdam, de 31 de Julho a 5 de Agosto.

27.º de Sennacieca Asocio Tutmonda (S.A.T.) em Nancy (França), de 31 de Julho a 6 de Agosto.

*Sveda Somera Semajno* en Frostavallen (Suécia), de 8 a 15 de Agosto.

26.º Congresso Nacional de Esperanto da Itália em Sassari, Sardenha, de 21 a 24 de Agosto.

## EDZIGOJ

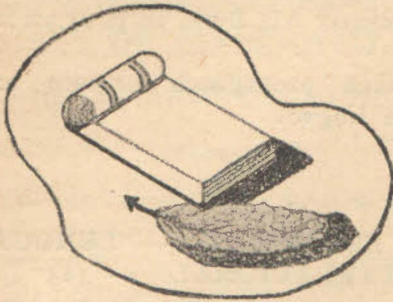
La 13-an de Marto, en ĉi tiu ĉefurbo, edziĝis nia samideano Geraldo Matos, la juna poeto, aŭtoro de «Ivan la Sesa», kun fraŭlino Daisy Carnascialli, ankaŭ esperantiŝtino.

En Pelotas, ŝtato Rio Grande do Sul, edziĝis S-ro Gilbert René Ledon kun nia samideanino Similde Schenk.

A! la geedzaj paroj, niajn gratulojn.

## BRAZILA INSTITUTO DE GEOGRAFIO KAJ STATISTIKO

La Centra Plenuma Komitato de la Nacia Konsilantaro de Statistiko aprobis, la 5-an de Marto, la Rezolucio n-ro 437, kiu «proponas la enmeton de Esperanto inter la idiomoj oficiale alprenitaj, en la 29-a kunveno de la Internacia Statistika Instituto, okazonta en Brazilo en la jaro 1955.»



Elio Migliorini — ESPE-  
RANTA LEGOLIBRO — tria el-  
dono plene reviziita kaj pligran-  
digita — eldono de A. Paolet —  
San Vito Al Tagliamento, Italujo,  
189 p. 17 x 11 cm. Prezo Cr\$ 35,00.  
Bind. Cr\$ 50,00.

La titolo estas tre modesta. Ĝi estas bonega antologio internacia, kiun oni devas uzi en ĉiuj landoj por la superaj kursoj de Esperanto aŭ por simpla ĝuado de bona literaturo.

Ĝi ampleksas pli ol 60 jarojn de la Esperanta literaturo, ĉar la plej malnovaj partoj estas el la unuaj verkoj de Zamenhof kaj la plej novaj estas de Mason Stuttard, Ivo Lapenna kaj aliaj novuloj.

Pri la internacieco ankaŭ la libro prezentas aŭtorojn el plej diversaj landoj; ekzemple, la brazilano A. Caetano Coutinho, la japano K. Osaka, la ruso Soloviev, la polo Grabowski, la hungaro Baghy, la hispano Inglada de Ors, la germano Haefker, la franco Cart, la sviso Privat ktp.

La stiloj ankaŭ estas la plej malsamaj: ekde simplegaj anekdotoj por komencanto ĝis la *Infero*, de Dante, *Eneido*, de Virgilio, en plej belaj tra-

## Recenzo

dukoj. La poezia parto estas tre lerte elektita.

Estas dezirinde diskonigi tiun libron en ĉiuj landoj kiel antologion tre lerte preparitan, kaj ankaŭ kiel bonegan propagandilon, ĉar per ĝi la leganto konstatas, ke Esperanto kiel kulturlingvo jam atingis absolutan universalecon: ĉie estas bonaj verkistoj en nia lingvo.

Lucy E. Wady — TRA LA  
JARO — ESPERANTA LER-  
NOLIBRO — Eldonita de Chug-  
gu Universitato — Taegu, Koreu-  
jo. 120 p. 18,5 x 13 cm. Prezo ne-  
montrita.

*Tra la Jaro* estas konata kaj ŝata lernolibro de Lucy E. Waddy, B.A., F.B.E.A., por la instruado de Esperanto laŭ la rekta metodo. Ĝi apartenas al la kolekto mondfama «*Dent's Modern Language Series*». La unua eldono aperis en 1914, dua en 1921, poste en 1924 kaj 1933 kaj nun reaperas en Koreujo, kun antaŭparolo de

Prof. Hengwi Hong, en la Universitato de Taegu.

La milito insuligis Koreujon dum longa tempo kaj niaj tieaj samideanoj ne povis ricevi lernolibrojn el aliaj landoj, tial ili havis la feliĉan ideon represi tiun klasikan verkon, kiu estas samtempe lernolibro kaj legolibro tre fidinda. Ni nur povas gratuli tiujn agemajn samideanojn el la malproksima Koreujo kaj deziri la plej brilantan sukceson al ilia energia agado.

La libro ne bezonas plian rekomendon: kvina represo estas ĝia laŭta rekomendo.

---

**DOKUMENTOJ DE LA REZISTADO.** — Bildoj el la germana ilegala batalo kontraŭ la nazidiktaturo 1933-1945. H. Theobald. 64 p., 20 x 14,5 cm. broŝ.

Tiu libreto kun multaj ilustraĵoj montras, ke ne ĉiuj en Germanujo akceptis la nazian reĝimon indiferece aŭ entuziasme: multaj enloĝantoj kontraŭbatalis ĝin; sed ne sukcesis venki. La venko devis veni de ekstere, kiu fine pendigis la ĉefajn krimulojn.

Ni jam antaŭsciis tion, pro la informoj pri la koncentrejoj kampoj kreitaj de la nazioj, kiujn ni posedis.

La dokumentoj estas tre interesaj por montri la malsukceson de la rezistado; el tiu malsukceso ni povas multon lerni.

---

Arthur Baur — **DAS PROBLEM DER INTERNATIONALEN SPRACHE** (la problemo de

la lingvo internacia). — Verbandsdruckerei AG Bern. 20 p. 15,5 x 22 cm.

Bonega propaganda broŝuro en germana lingvo.

---

**ESPERANTO — LENGUA INTERNACIONAL** — 15 p. 14 x 21 cm., eldonita de la Asociación Esperantista de Cuba — Apartado 1.324 — Havana, Cuba.

Bela kajero multobligita kun historio de la ideo kaj inteligenta propagando por Esperanto en hispana lingvo.

---

M. Kidosaki — **ZAMENHOFA LEGOLIBRO** — Eldonita de Japana Esperanto-Instituto, Tokio, Hongo-Motomati I (Japanujo), 1953, 106 p. 12,5 x 18 cm., prezo 30 cendoj de usona dolaro (aŭ egalvaloro en Esperantaj libroj; 5 rkp.).

Klasika legolibro el la verkoj de D-ro Zamenhof, uzebla, uzinda, uzenda en ĉiuj landoj. La unua eldono de tiu libro aperis en 1931, kaj de tiam ĝi estas ĉiam represata. La lastaj dek paĝoj prezentas en japana lingvo historion de Esperanto kaj de ties ĉi literaturo.

Estas granda ĝojo por ni konstati, ke niaj antipodanoj tiel inteligente kaj energie laboradas por Esperanto post la milito.

I.G.B.

## XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

### RELAÇÃO DOS CONGRESSISTAS

(Continuação)

- |      |  |      |   |
|------|--|------|---|
| 78.  | Dr. Francisco de Sales Montelo, São Luis.    | 104. | Dilermando Teixeira, Belo Horizonte.                    |
| 79.  | Casemiro Siedlecki, Curitiba.                | 106. | Helena Tinoco Pinto, Belo Horizonte.                    |
| 80.  | Dr. Luís Carlos Gomes de Matos, Maringá, PR. | 107. | São Paulo Esperanto Klubo.                              |
| 81.  | Dr. João Navarro Filho, João Pessoa.         | 108. | Fino Eugenia de Vasconcelos, São Paulo.                 |
| 82.  | Adauto Marcondes dos Santos Leal, Curitiba.  | 109. | Valdívia Riemma, São Paulo.                             |
| 83.  | José Cosenza, Rio de Janeiro.                | 110. | Amélia Levy, São Paulo.                                 |
| 84.  | Vanda Pinheiro Rodrigues, Rio de Janeiro.    | 111. | S. Augusto, Manaus.                                     |
| 85.  | Maria Angélica de Oliveira, Rio de Janeiro.  | 112. | Raul Lemos, Natal.                                      |
| 86.  | Dr. Alcino Cavalcante Aguiar, Baturité, CE.  | 113. | Dr. Francisco José Soares Portugal, Curitiba.           |
| 87.  | José Francelino de Oliveira, Baturité.       | 114. | Cícero Pimentel, São Paulo.                             |
| 88.  | Verda Stelo Esperanta Grupo, Baturité.       | 115. | José Vaz Pereira da Silva, Santos.                      |
| 89.  | Associação Comercial de Baturité, Baturité.  | 116. | Manuel Borges dos Santos, Muritiba, BA.                 |
| 90.  | Maria Beatriz Guimarães, Belo Horizonte.     | 117. | Grupo Esperantista de Limoeiro do Norte.                |
| 91.  | Salvador Schembri, Belo Horizonte.           | 118. | Dr. Deoclécio Lima Verde, Limoeiro do Norte, CE.        |
| 92.  | Dulce Lessa Martins, Belo Horizonte.         | 119. | Alcione Nunes Muniz, Belo Horizonte.                    |
| 93.  | Josefina Schembri, Belo Horizonte.           | 120. | Mariza Werneck Muniz, Belo Horizonte.                   |
| 94.  | Leonarda Schembri, Belo Horizonte.           | 121. | Loja Maçónica "Virtude e Bondade", Maceió.              |
| 95.  | Zilda Correia Rabelo, Belo Horizonte.        | 122. | José Ferreira Macedo, Maceió.                           |
| 96.  | Maria Eni Gonçalves, Belo Horizonte.         | 123. | Renato Lemos Dinis, João Pessoa.                        |
| 97.  | Maria Cláudia Cupertino, Belo Horizonte.     | 124. | Aureliano Alves Neto, João Pessoa.                      |
| 98.  | Maria do Carmo Nunes, Belo Horizonte.        | 125. | Dr. Manuel Tavares de M. Cavalcanti Filho, João Pessoa. |
| 99.  | José Augusto Gonçalves, Belo Horizonte.      | 126. | Cláudio Lemos, João Pessoa.                             |
| 100. | Orlando Augusto Gonçalves, Belo Horizonte.   | 127. | Interfrata Esperanto-Klubo, S. Paulo.                   |
| 101. | Zélia Correia, Belo Horizonte.               | 128. | Venina de Castro, Belo Horizonte.                       |
| 102. | Maria Amélia Araújo Paulino, Belo Horizonte. | 129. | Zenólia Rabelo Versiani, Belo Horizonte.                |
| 103. | Araci Gonçalves da Cruz, Belo Horizonte.     | 130. | Vanda de Freitas Moreno, Belo Horizonte.                |
|      |  | 131. | Arminio Morais, Rio de Janeiro.                         |
|      |  | 132. | Araci Baggi de Araújo, Rio de Janeiro.                  |
|      |  | 133. | Dr. Luís de Azeredo Coutinho, Belo Horizonte.           |
|      |  | 134. | Luísa Maria de Azeredo Coutinho, Belo Horizonte.        |
|      |  | 135. | Raimundo Xavier de Meneses, Rio de Janeiro.             |
|      |  | 136. | Maria Salomé Coutinho, Belo Horizonte.                  |
|      |  | 137. | Carolina Bonni Vaz, Rio de Janeiro.                     |
|      |  | 138. | Antônio José Vaz, Rio de Janeiro.                       |

139. Irani Baggi de Araújo, Rio de Janeiro.
140. Dr. Carlos Domingues, Rio de Janeiro.
141. Ismael Gomes Braga, Rio de Janeiro.
142. Dr. Luís Porto Carreiro Neto, Rio de Janeiro.
143. Dr. Mário Ritter Nunes, Rio de Janeiro.
144. Francisco Ferreira da Costa Filho, Rio de Janeiro.
145. Felice Emma Tordjamann, Pelotas.
146. Associação Potiguar de Esperanto, Natal.
147. Pedro de Lima Brenneisen, Salvador.
148. Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro.
149. A. Caetano Coutinho, Rio de Janeiro.
150. Dr. Miguel Timponi, Rio de Janeiro.
151. Maria do Amaral Malheiro, Rio de Janeiro.
152. Getúlio Soares de Araújo, Rio de Janeiro.
153. Roberto das Neves, Rio de Janeiro.
154. União Espírita Baiana, Salvador.
155. Daisy Leal da Paixão Lucas, Belo Horizonte.
156. Geraldo Silva Rodrigues, Belo Horizonte.
157. Ambrosina Coelho Júnior, Belo Horizonte.
158. Manuel Rodrigues de Carvalho, Belo Horizonte.
159. Recife Esperanta Klubo.
160. Anita da Silveira Vibbela, Rio de Janeiro.
161. Oscar Moreira Barros, São Miguel Paulista.
162. Osvaldo Pires de Holanda, São Miguel Paulista.
163. Aroldo Torres, Maceió.
164. Leda Rios Correia, Belo Horizonte.
165. Fausto Gomes de Oliveira, Belo Horizonte.
166. Antônio Aleixo Martins, Belo Horizonte.
167. Celia de Oliveira, Belo Horizonte.
168. Maria da Conceição Barreto, Belo Horizonte.
169. Jorge Firmino de Santana, Juiz de Fora.
170. Orville Derby A. Dutra, Juiz de Fora.
171. Isaltino da Silveira Filho, Juiz de Fora.
172. Esperanto Grupo de Juiz de Fora.
173. Dra. Iaiá Vieira, Curitiba.
174. Moisés Azulay de Castro, Curitiba.
175. Dr. Jonas da Costa Barbosa, Belem.
176. Adelina Lopes Barbosa, Belem.
177. Dr. Valfrido Piloto, Curitiba.
178. Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, Curitiba.
179. Giovanni P. Faraco, Florianópolis.
180. Pe. Francisco Barros Leal, S.J., Salvador.
181. Cel. Hugo de Matos Moura, Curitiba.
182. Prof. Jaime Ferreira de Albuquerque, Piraçununga, SP.
183. Pedro Real, União da Vitória, PR.
184. Rodolfo Peplow, Curitiba.
185. Lauro Jorge de Oliveira, Santos.
186. Maria Luísa de Oliveira Storace, Santos.
187. Lígia de Oliveira Araújo, Santos.
188. Centro Esperantista de Santos.
189. Dr. Jaime Martins de Sousa, Juazeiro, BA.
190. Antônio Teixeira Ellwanger, Porto Alegre.
191. Ivo Sanguinetti, Porto Alegre.
192. Lea Adeline Segond, Porto Alegre.
193. Dr. Benjamim C. Camozato, Porto Alegre.
194. Edith Mora Correia, Curitiba.
195. Osmar José Correia, Curitiba.
196. Gert Drucher, Curitiba.
197. Grupo Esperantista Fco. Valdomiro Lorenz, Santos.
198. Tattwa Paulino Penin de Campos, Santos.
199. Lauro João Costa, Santos.
200. Alzira Machado Costa, Santos.
201. José Augusto Henriques, Santos.
202. Maurício Foschi, Santos.
203. Agostina Nicolosi Forki, Santos.
204. Nerino Della Rosa, Americana, SP.
205. Iolanda Evangelista Silveira, Rio de Janeiro.

206. Antonieta da Penha Cruz, Rio de Janeiro .
207. Iolanda de Sousa Carvalho, Rio de Janeiro.
208. Júlio Kladniew, Buenos Aires.
209. Rodolfo Krasno, Buenos Aires,
210. Milda Corral de Krasno, Buenos Aires.
211. Zulema Martin, Buenos Aires.
212. Norma Lloret, Buenos Aires.
213. Evan Ciner, Buenos Aires.
214. Vladimir Simão da Silva, Rio de Janeiro.
215. Dr. Agostinho M. de Oliveira, Rio de Janeiro.
216. Ailton de Lima Rocha, Rio de Janeiro.
217. Eli Guimarães, Belo Horizonte.
218. Neiva Fonseca, Belo Horizonte.
219. Alcides Carlos dos Santos, Curitiba.
220. Martiniano G. Parolin, Curitiba.
221. Maria Manuelina Maia, Belo Horizonte.
222. Benedito Soares Bonfim, Belo Horizonte.
223. Maria José Maia, Belo Horizonte.
224. Antônio Araújo do Rosário, Belo Horizonte.
225. Carlos H. Dionísio, São Leopoldo, RS.
226. Genaro Inácio de Sousa, Curitiba.
227. Darceler de Sousa, Curitiba.
228. Laureciles de Sousa, Curitiba.
229. Wanda Sidlecki, Curitiba.
230. Maria Siedleski, Curitiba.
231. José Carneiro Aguiar, Curitiba.
232. Newton J. de Sisti, Curitiba.
233. Prof. Valdomiro Teixeira de Freitas, Curitiba.
234. Dr. Francisco Albizu, Curitiba.
235. Octaviano da Silva Lopes, Rio de Janeiro.
236. Paulino Santiago, Maceió.
237. João Baptista Melo e Sousa, Rio de Janeiro.
238. Dr. Romulo Zabanellas Morales, Uruguai.
239. Rodolfo Garcia, Uruguai.
240. Cónego Isaías Lagares, Uberaba, MG.
241. Dr. Francisco Borja Portela, Uberaba, MG.
242. Enoch Antonio Rodrigues, Juiz de Fora.
243. Cap. Rivadávia Pereira de Moraes, Curitiba.
244. Faculdade de Direito de Curitiba.
245. Associação de Ensino Novo Ateneu, Curitiba.
246. Dr. Welington Viana, Curitiba.
247. Jacó Salomão, Curitiba.
248. Loja Maçónica João Caetano, Rio de Janeiro.
249. Centro de Cultura Interamericano, Curitiba.
250. União Paranaense de Estudantes, Curitiba.
251. Instituto Neo-Pitagórico, Curitiba.
252. Carlos V. Gomes Curitiba.
253. Francisco Ristal Ferreira da Silva, Recife.
254. Osmarina de Oliveira Medeiros, Recife.
255. Neusa Esteves Araújo, Recife.
256. Artur Veloso, Recife.
257. Tomás Tenório Vila Nova, Recife.
258. Mirtes Magda Gomes, Curitiba.
259. Daisy A. Carnacialli, Rio de Janeiro.
260. Maria Geiser, Curitiba.
261. Carlos Geiser, Curitiba.
262. Margarida Alcântara, Rosário, Argentina.
263. Roberto Otermin, Bahia Blanca, Argentina.
264. Henrique Kohei, Rosario, Argentina.
265. Maria Clara A. Albuquerque, Piracununga.
266. Osman de Oliveira, Curitiba.
267. Augusto Valdrigues, Curitiba.
268. Associação dos Radio-Ginastas, Rio de Janeiro.
269. Nair Coupepe, Rio de Janeiro.
270. Hernâni Dias Correia, Porto Alegre.
271. Siegfried Jabin, Curitiba.
272. Francisco Borja Portela, Pedra Azul, MG.
273. Brumel A. Monteiro, São Paulo.
274. Maria Luísa Laroca, Recife.
275. Fernando Laroca, Recife.
276. Henrique Kugler Jor., Paranaguá, PR.

277. Loja Maçónica Lázaro Zamenhof, Rio de Janeiro.  
 278. Clarisse Bitencourt, Curitiba.  
 279. Clorário Soares Portugal, Curitiba.  
 280. Cecília Afonso Nóya Pereira, Niterói.  
 281. Edith Wehrs, Niterói.  
 282. Balbina Morais, Niterói.  
 283. Octávio Viana Peixoto, Niterói.  
 284. Elza Costa Pereira, Uberlândia, MG.  
 285. Centro de Professores Secundários de Morretes, Paraná.  
 286. Manuel Cavalheiro A. de Faria, São Paulo.  
 287. João Lopes Filho, Araraquara, SP.  
 288. José Pauluk, Irati, PR.  
 289. Haroldo Leite Pinto, Campos.

---

## DONACO

Pere de Brazila Esperanto-Ligo nia samideano João Gonçalves de Faria e Souza, el Bueno Brandão, Estado Minas Gerais, donacis 50 kruzejrojn por la Fondaĵo Montevideo.

---

## BENSONA

### UNIVERSALA ESPERANTO-METODO

Contém:

um completo livro de estudo pelo método directo,  
 um extenso livro de leitura ilustrado,  
 um dicionário universal ilustrado multilingue, etc., etc.

41 línguas — 11000 ilustrações

O Serviço de Livros da BEL acaba de receber alguns exemplares desta incomparável obra, que se acha prestes a esgotar-se.

Quem ainda não possui êste livro precioso, deve aproveitar a rara oportunidade.

Cr\$ 500,00

Acaba de aparecer:

## GRAMÁTICA SINÓPTICA de ESPERANTO

Por Mário Ritter Nunes

Interessante obra que expõe e demonstra em sugestivos quadros tóda a simplicidade, facilidade e flexibilidade do Esperanto.

Livro não só excelente para o ensino e estudo como ainda valioso para propaganda da Língua Internacional.

Preço Cr\$ 18,00

Desconto para as compras de 10 ou mais exemplares

---

## SERVIÇO DE LIVROS DA BEL

---

## ANONCETOJ

JAROMIR PAVLACKY, — Veseli nad Moravou — Ĉeĥoslovakujo. Mi bezonas amikon kiu interesigus pri floroj kaj kreskaĵoj kulturado el Sudameriko. Bonvolu sendi al mi kelkajn semojn, palmojn kaj similajn. Mi ankaŭ bezonas kelkajn grajnojn de freŝa kafeŝemo.

—x—

Mi kolektas tekulerojn el ĉiuj landoj, kaj nun mi bezonas tiujn, kiuj estas stampitaj de blazono el Ŝtatoj de Brazilo. Mi pagos aŭ interŝanĝos ilin.

Bonvolu skribi al S-ro Pokrovski, Santanésia, R.J. Brazilo.

—::—

## PLIALTIGU VIAN KATEGORION EN U.E.A.

---

JORNAL DO COMMERCIO — Rodrigues & Cia.  
 Av. Rio Branco, 117 - Rio de Janeiro - 1954